



Instituto Politécnico
de Castelo Branco

Instituto Politécnico de Castelo Branco

Cruz, Filipe Alexandre

Ensaio varietal em roseiras

<https://minerva.ipcb.pt/handle/123456789/2190>

Metadados

Data de Publicação	1995
Resumo	Pretendeu-se com este trabalho focar, numa primeira parte, aspectos relevantes da cultura da Roseira em estufa, nomeadamente, sob o ponto de vista botânico, exigências edafo-climáticas e operações culturais. Para além disso, tentou-se explorar mais minuciosamente as normas de qualidade e aspectos específicos do aquecimento, as quais fizeram parte do ensaio. Numa segunda parte, descreveu-se a empresa onde foi efectuado o trabalho e o estudo de adaptação de quatro variedades de roseira em condiçõ...
Tipo	report
Revisão de Pares	Não
Coleções	ESACB - Produção Agrícola

Esta página foi gerada automaticamente em 2024-05-01T23:14:17Z com informação proveniente do Repositório



ESCOLA SUPERIOR AGRÁRIA
INSTITUTO POLITÉCNICO DE CASTELO BRANCO

ENSAIO VARIETAL EM ROSEIRAS

PRODUÇÃO AGRÍCOLA

Relatório do Trabalho de Fim de Curso

Filipe Alexandre Cruz



CASTELO BRANCO

1995

ÍNDICE

Pág.

Agradecimentos

Resumo

Abstract

Introdução

I PARTE

1 - Origem e Caracterização Botânica -----	2
1.1 - Origem -----	2
1.2 - Classificação Botânica e Morfológica -----	3
2 - Produção de Novas Variedades -----	4
3 - Exigências Edafo-climáticas -----	5
3.1 - Clima -----	5
3.2 - Solo -----	6
4 - Plantação -----	7
5 - Operações Culturais -----	11
5.1 - Formação do Roseiral -----	11
5.2 - Sachas e Mondas -----	12
5.3 - Regas e Fertilizações -----	12
5.4 - Desbotoamento -----	15
5.5 - Poda -----	15
6 - Doenças e Pragas -----	19
7 - Normas de Qualidade -----	23
8 - Colheita e Acondicionamento -----	25
9 - Aspectos Específicos do Aquecimento na Cultura da Roseira -----	27

II PARTE

1 - Localização da Propriedade -----	28
2 - Objectivos -----	29
3 - Material e Métodos -----	30
3.1 - Material Vegetal -----	30
3.2 - Outro Material (Estufas; Aparelhos de Condicionamento Ambiental; etc.) -----	31
4 - Adubações, Regas e Tratamentos -----	35
5 - Delineamento Experimental -----	37
6 - Resultados e Discussão -----	38
6.1 - Aspectos de Fitossanidade -----	38
6.2 - Produção -----	39
6.2.1 - Evolução da Produção por Variedade -----	39
6.2.2 - Produção Total por Variedade -----	42
6.2.3 - Produção por Tamanho da Haste Floral por Variedade --	43
6.2.4 - Comparação na Mesma Variedade do Efeito do Aquecimento na Produção de Flores -----	44
6.3 - Aspectos Práticos de Selecção e Acondicionamento -----	47
6.4 - Comercialização Interna -----	50
7 - Conclusões -----	51
8 - Referências Bibliográficas -----	52
9 - Anexos	
I - Planta da Exploração	
II - Planta da Estufa Onde Decorreu o Ensaio	
III - Dados de Produção da Variedade Omega em Estudo no Período de Janeiro a Junho	
IV - Dados de Produção da Variedade Ana em Estudo no Período de Janeiro a Junho	
V - Dados de Produção da Variedade Vega em Estudo no Período de Janeiro a Junho	
VI - Dados de Produção da Variedade Royal Valvet em Estudo no Período de Janeiro a Junho	

RESUMO

Pretendeu-se com este trabalho focar, numa primeira parte, aspectos relevantes da cultura da Roseira em estufa, nomeadamente, sob o ponto de vista botânico, exigências edafo-climáticas e operações culturais. Para além disso, tentou-se explorar mais minuciosamente as normas de qualidade e aspectos específicos do aquecimento, as quais fizeram parte do ensaio.

Numa segunda parte, descreveu-se a empresa onde foi efectuado o trabalho e o estudo de adaptação de quatro variedades de roseira em condições de aquecimento no período invernal e de não aquecimento no período primaveril.

Verificou-se uma homogeneidade de resultados nos dois períodos na variedade Royal Velvet, tendo sido a que se destacou relativamente aos aspectos qualitativos.

Relativamente ao factor aquecimento, foi também esta variedade, a única que exibiu diferenças significativas em termos produtivos.